



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA**
17º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
VACINAS
Curitiba-PR

**08 A 11 DE
NOVEMBRO**

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência Em Enfermaria De Infectologia Pediátrica Em Um Hospital Da Rede Pública De São Luís/ma

Autores: RAFAEL DE AZEVEDO SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA), MARIA LUIZA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA), THAMIRES SALES RIBEIRO DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA), FABRÍCIO SILVA PESSOA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA), MARIA EDUARDA IBRAHIM ROCHA GUIMARÃES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO - CEUMA), IZABEL ATHAYDE DA SILVA CRUZ SALGADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA), LEÔNIDAS LOPES BRAGA JUNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - HUUFMA)

Resumo: A infectologia pediátrica é uma subespecialidade médica com responsabilidades de prevenção, diagnósticas e terapêuticas de doenças infectocontagiosas no público infantil sejam elas causadas por quaisquer microorganismos patogênicos. O desenvolvimento do saber dessa área da pediatria advém da experiência em campos práticos e reuniões de casos clínicos para a sedimentação do conhecimento. Relatar a experiência de residentes em pediatria e acadêmicos de medicina em contato com a infectopediatria em um Hospital da rede pública de São Luís/MA. Durante o período de um mês, residentes de pediatria convivem com diversos discentes de medicina, médicos e equipe multidisciplinar no setor de Doenças Infecciosas Pediátricas (DIP) do hospital realizando discussão de casos dos pacientes internados, aulas teóricas sobre diversas patologias (sendo as mais prevalentes Tuberculose, HIV e Leishmaniose Visceral), visitas multiprofissionais, procedimentos diagnósticos e tratamento direcionado a fim de realizar o melhor atendimento em prol do paciente. A experiência revelou-se importante em três aspectos principais. No primeiro foi possível treinar procedimentos diagnóstico tais como mielograma, punção líquórica e lavagem gástrica para teste rápido molecular de tuberculose, tão necessários para a condução e terapêutica de doenças com impacto fundamental na vida dos pacientes internados e que podem alterar o desfecho clínico durante a internação. Em segundo aspecto, por meio de aulas teóricas e discussões dos casos antes da visita multiprofissional, condutas realizadas anteriormente foram reavaliadas e novas propostas de abordagens diagnósticas/terapêuticas foram discutidas, sendo possível rever detalhes importantes da história clínica do paciente que foram negligenciados anteriormente bem como se atualizar com novas condutas em diretrizes atuais sobre as doenças do setor. Por último, o período na DIP foi fundamental para desenvolver e reabilitar o aspecto biopsicossocial do profissional médico frente à pacientes com patologias infectocontagiosas geralmente negligenciadas que necessitam de graus de entendimento sobre a doença a fim de não comprometer o manejo terapêutico a exemplo de pacientes onde a falta de um acesso à informação adequada para pais e familiares sobre a importância do tratamento da tuberculose ou HIV permitiram pacientes serem internados com doenças oportunistas ou processos de adoecimento que não seriam encontrados se houvesse o tratamento correto. Nesse aspecto, foi vista a importância da equipe multiprofissional abordando o paciente por meio de visões do serviço social, psicologia para os pais e nutricionista para a família. Nesse sentido, o período de experiência na DIP do hospital da rede pública foi fundamental para a sedimentação do conhecimento teórico e prático, além de possibilitar desenvolver a humanização e analisar o aspecto biopsicossocial do paciente de patologia infectopediátrica.